



Baixa toxicidade

Melhor opção para manejo de resistência
Seguro para o homem e o meio ambiente

Código Comercial	
500 g	101.159

Composição

Bacillus thuringiensis var. *israelensis*, sorotipo H-14
Cepa BMP 144.....43% (Potência 3000 UTI/mg)

Formulação

Grânulos dispersíveis em água

Indicações de uso

CRYSTAR 3000 WDG pode ser aplicado em águas paradas ou cursos de água como lagos, canais de irrigação, açudes e bebedouros para gado, valas de captação de água de chuva, valas ao longo de estradas, águas de enchente, áreas com água estagnada, áreas com acúmulo de entulho e lixo, tanques em áreas agroflorestais, pastos, bacias de captação de água pluvial, campos de arroz, sistemas de cultivo ou outros ambientes que acumulem água e se tornem focos de larvas de mosquitos, sejam áreas urbanas ou rurais.

Mecanismo de ação

Larvicida biológico produzido a partir da cepa de *Bacillus thuringiensis* variedade *israelensis* BMP 144 (sólidos, esporos e toxinas inseticidas), uma bactéria natural que produz toxinas proteicas (cristais) e esporos. Os cristais de proteínas (endotoxinas) com efeitos tóxicos e hemolíticos atuam sinergicamente no controle de larvas. O controle ocorre através da ruptura da parede intestinal das larvas, causando paralisia das atividades e morte.

Apresentação

Embalagem de 500 g



CRYSTAR® 3000 WDG

Larvicida biológico efetivo no manejo de resistência

Modo de usar: CRYSTAR 3000 WDG pode ser aplicado por dispersão direta do produto puro ou diluído em água. A aplicação direta por dispersão pode ser feita manualmente (utilizando luvas descartáveis) ou com um dosador. Para a aplicação diluída, pode ser aplicado por equipamentos convencionais terrestres ou aéreos. Colocar a quantidade desejada de água e, agitando lentamente, adicionar a quantidade requerida do produto.

Dosagem para aplicação do produto puro:

Pragas alvo	Dose recomendada
<i>Aedes aegypti</i>	Águas limpas e/ou baixa presença de larvas: 0,2 g a 0,4 g/100 L de água Águas poluídas e/ou alta presença de larvas: 0,4 g a 0,8 g/100 L de água
<i>Culex quinquefasciatus</i>	Águas limpas e/ou baixa presença de larvas: 400 g a 800g/ha Águas poluídas e/ou alta presença de larvas: 800 g a 1.600g/ha

Dosagem para diluição: Dilui 5g do produto para cada litro de água e aplicar conforme recomendado abaixo.

Pragas alvo	Dose recomendada
<i>Aedes aegypti</i>	Águas limpas e/ou baixa presença de larvas: 40 - 80 ml (de calda) para 100 litros (de água de criadouro) Águas poluídas e/ou alta presença de larvas: 80 - 160 ml (de calda) para 100 litros (de água de criadouro)
<i>Culex quinquefasciatus</i>	Águas limpas e/ou baixa presença de larvas: 80 - 160 litros (de calda)/ha (de criadouro) Águas poluídas e/ou alta presença de larvas: 160 - 320 litros (de calda)/ha (de criadouro)

INTERVALOS ENTRE APLICAÇÕES: As aplicações devem ser repetidas sempre que houver a presença de larvas de quarto estágio ou pupas. Dependendo das condições do criadouro (renovação de água, exposição ao sol e carga orgânica) o efeito residual pode se prolongar por 60 dias ou mais. Assim, não existe intervalo entre aplicações pré-definido em número de dias. As aplicações ocorrem em função da infestação das larvas de mosquitos e dependem de condições climáticas, que favoreçam o desenvolvimento destas larvas.

Precauções: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA A SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias.





Fórmula molecular

Não aplicável.

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Bacillus thuringiensis var. *israelensis* - Classe IV

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Pode provocar perda gradual da mobilidade, interrupção da alimentação, convulsões progressivas que indicam comprometimento do sistema neuromuscular.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Absorver o produto com auxílio de uma pá e descartar em recipiente identificado. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de tríplex lavagem e devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviços de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto, Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão não provoque o vômito. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: *Bacillus thuringiensis*

Grupo químico: Inseticida microbiológico

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0176.001-8

Nº do CAS: *Bacillus thuringiensis* 68038-71-1